

SÍNTESE DO PROJETO

Tema:	Repsycle - Smart Psychiatric Village
Autores:	Cátia Mendes Coelho & Sara Aguiar
Docente:	Ana Margarida Barreto
Project Advisor:	Maria João Avelino
Universidade(s)/Politécnico(s):	Universidade Nova de Lisboa – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas & Nova Medical School
Objetivos:	O principal objetivo do projeto foi desenvolver um upgrade ao hospital psiquiátrico tradicional, sem deixar de seguir as principais linhas orientadoras de um, e na forma de uma alternativa mais inovadora. Assim, os restantes objetivos - inerentes a este - foram a criação de novas e diferenciadoras abordagens à reabilitação do doente esquizofrénico, à monitorização e gestão da doença, à reintegração do doente estabilizado na sociedade, à perceção própria e pessoal de cada doente, e ao acompanhamento por parte da sua rede familiar e de amigos. Pretende-se que estas abordagens sejam mais eficazes, mais inclusivas, mais educativas e com um carácter mais premium, do que as opções atuais.
Inovação do projeto:	A grande inovação do projeto é o formato de smart village (vila psiquiátrica inteligente) que aplica à reabilitação da Esquizofrenia os benefícios de uma hiper-realidade controlada para a prestação de cuidados especiais de saúde mental, que é criada pela diferenciadora interação dos profissionais da área com os doentes em reabilitação, e que é auxiliada e complementada pela tecnologia (como a inteligência artificial ou a realidade virtual e aumentada) por um lado, e com métodos de desenvolvimento pessoal criativos , por outro. Essa hiper-realidade permite uma experiência imersiva a 360° (em todas as esferas pessoais) e a passagem por diferentes níveis de integração na sociedade, até chegar ao estado desejado de preparação social.
Principais conclusões:	Depois de concluir-se que existiam variados problemas sociais e económicos relacionados com a vivência das doenças mentais graves em Portugal, e que estes se prendiam sobretudo com os reduzidos investimentos e recursos disponíveis para o acompanhamento (do doente e dos familiares), e para os métodos de reintegração ideais, assim como com o impacto negativo da "inutilização" dos indivíduos com doença mental grave, tentou-se desenvolver a solução mais adequada. Posteriormente, validou-se essa solução juntos dos atores fundamentais da área da Saúde Mental - uma amostra dos seus profissionais - e concluiu-se que os mesmos valorizavam todos os componentes constituintes da mesma, avaliando positivamente o projeto.